

Sem meu gládio que salva, pouco a pouco  
 O homem padeceria cego e louco  
 Em tenebrosos cárceres do mundo!"

Anthero de Quental

## CRÊ

Há na crença uma luz radiosa e pura,  
 Que transfigura os prantos em prazeres,  
 Que transforma os amargos padeceres  
 Em momentos de mística ventura.

Confia, espera e crê. Quando sofreres,  
 Sob os guantes da ríspida amargura,  
 Nas tormentas acerbas dos deveres  
 Esquecerás a dor e a desventura.

É que, em meio das mágoas mais atrozes,  
 Sentirás dentro em ti estranhas vozes  
 Repletas de doçura indefinida:

São os seres ditosos, superiores,  
Que nos impelem a nós, os sofredores,  
Aos luminosos planos da outra vida.

Anthero de Quental

QUEM?!...

Estrelas, quem vos fez por deslumbrante frota  
De excelsos bergantins em chamas de ouro e prata?  
Céus, quem nos desdobrou, por milênios sem data,  
Nos distritos sem fim da vastidão remota?!...

Luzes da imensidão, quem vos alenta e dota  
De celeste esplendor e força intimorata?  
Mares, quem vos mantém?... Fontes, quem vos desata?  
Aves, quem vos compôs a cantiga devota?

Flores, quem vos desvela a doce maravilha?  
Troncos, quem vos criou?... Pedras, quem vos empilha  
Dando ao mundo, no espaço, apoio incontroverso?!...